

# CORREIO DO SERTÃO

ASSINATURA ANUAL  
Ncr\$ 3,00

QUINZENARIO FUNDADO POR HONORIO DE SOUZA PEREIRA  
Direção e Gerencia de ADALBERTO PEREIRA

ANO 52º  
N. 2009

Morro do Chapéu, Bahia, 30 de Junho de 1969.

## Morro do Chapéu é a Suíça do Sertão

UM PARAISO QUE A NATUREZA CRIOU  
NO CENTRO DA BAHIA

O "Diário de Notícias" de 15 e 16 de junho publicou, do jornalista Eduardo Andrade, a seguinte reportagem:

Cognominado a "Suíça Brasileira", por seu clima tipicamente montanhoso, sêco e frio, que lembra os países europeus, Morro do Chapéu, é um paraíso que a natureza criou no centro da Bahia, mas que ainda está à espera do progresso para transformar-se em um dos grandes centros turísticos do País. Situado na Chapada Diamantina, a mais de 1.100 metros de altitude, tem recursos inesgotáveis no seu sub-solo e um panorama de rara beleza.

A sua história e lendas, hoje incorporadas ao folclore regional, são expressões máximas da cultura sertaneja. De flora e fauna que chegam a ser exclusividades locais, de rio e cachoeiras, montes, grutas e vales verdes, que contrastam com um infinito céu azul.

De um malandro sol, que (*no inverno*), só aparece depois das 10 horas, e de noites frias como nos Alpes, é um convite à paz e ao descanso, recanto privilegiado dos velhos que chegam há mais de 100 anos e de crianças que nascem e crescem sadias. Tudo isto, e mais a colossal Gruta dos Brejões, está à espera do desenvolvimento.

UM OASIS — Morro do Chapéu é um verdadeiro oasis em pleno Sertão baiano, estando incluído no chamado "Polígono das Secas". E', entretanto, uma região paradoxalmente cheia de rios e lagos, berço de uma das bacias mais importantes do estado, que é a do Paraguaçu, e dos afluentes também de grande importância do sistema do Rio São Francisco, que são o Jacaré, Bonito e Tijoco.

Com clima cuja temperatura média é de 15º centígrados, mas que, no inverno, chega a 10º tem a sua topografia bastante acidentada, devido aos contrafortes da Chapada Diamantina existindo, conseqüentemente, extensos planaltos e serras de grandes altitudes, distinguindo-se as das Araras, Dias Coelho, Babilônia e Isabel Dias, que se elevam a mais de 1.500 metros do nível do mar.

SUA HISTÓRIA — Segundo afirmam os historiadores, as primeiras penetrações na região foram feitas no início do século XVI, durante o período da colonização pelas Bandeiras.

Dizem que foi Gabriel Soares de Souza o primeiro a explorar a região, com o objetivo de descobrir minas de ouro e prata, tendo partido de sua fazenda no Recôncavo, isto pelo ano de 1591. Chegou à cabeceira do Rio Jacuípe, onde veio a falecer. Há quem afirme, também, a passagem do lendário Muribeca, o famoso descobridor de minas e de Robério Dias, que foi imortalizado por José de Alencar no seu livro "Minas de Prata".

Existem até hoje nas serras locais vestígios e inscrições de sinais simbólicos, que são atribuídos àquele grande desbravador. Mas a grande figura da região foi, sem dúvida, a do sertanista Romão Gramacho, que deixou seu nome fixado em um dos recantos mais belos da região, o vale chamado Vereda do Romão Gramacho.

Também os jesuítas tiveram participação ativa na exploração da Chapada Diamantina. Aos mais tarde, essa área foi doada ao Conde da Ponte, pelo Rei de Portugal, com a finalidade expressa de promover a sua colonização. Daí em diante vários povoados e vilas foram aparecendo.

Por volta de 1823, a população da região teve seu número bastante aumentado, em conseqüência da vinda de grande número de refugiados portugueses, que fugiram de Salvador e das cidades do Recôncavo, perseguidos pelos nacionais, por causa das lutas pela Independência. A cidade de Morro do Chapéu foi elevada à categoria de Cidade em 8 de agosto de 1909 pelo decreto estadual n. 751.

EXÓTICA — Quem chega a Morro do Chapéu, fica completamente deslumbrado com o panorama bellissimo de seus campos, serras e vales, de suas flores e frutos variados e exóticos,

## Rui Barbosa tem Canal V

Atendendo aos legítimos anseios de um povo, que alguns anos sonhava com o sinal de Televisão, nesta cidade, o precioso, honesto, dinâmico Prefeito Humberto da Rocha Alencar, planejou e executou a instalação de uma Receptora, no ponto mais alto da linda Serra do Orobó. Plano este, que, para glória e felicidade nossa, teve o mais perfeito êxito.

Temos assim, em Rui Barbosa o Canal V, que é assistido todos os dias, por todos aqueles que aqui residem, plenamente bem. Com este benefício, que não é comum, principalmente em pequenas cidades, veio Rui Barbosa, se destacar ainda mais dentre elas. Parabéns pois, D.D. Prefeito Humberto, que outros Prefeitos venham seguir o seu exemplo, para glória deste imenso País.

Rui Barbosa, 20-5-69.

Antenor D. Lima.

— Ajude a fazer o asseio de sua terra, e nunca jogue o lixo na rua.

## Proibido o criatório solto na cidade

Embora seja proibido o criatório solto de animais no perímetro urbano da cidade, infelizmente existe ainda algumas pessoas que estão abusando e insistindo no erro de criar porcos, jumentos e vacas, animais soltos, que, em liberdade, danificam as plantas e o asseio.

Desta maneira, os proprietários de quaisquer animais soltos, e devem compreender que dentro da cidade não podem mesmo criar nenhum animal em liberdade, sob pena de sofrerem, a qualquer momento, indesejáveis decepções a maiores conseqüências.

Não estamos mais na roça e sim numa cidade que progride e que exige de cada um a sua parcela de cooperação.

Quem tiver suas vacas de leite, que as deixe de ter dentro da cidade ou as tenha constantemente presas, bem presas, dia e noite, afim de que as mesmas não venham prejudicar o que temos na cidade.

Depois... não se queixem.

de florestas de raros e decorativos arbustos e de caprichosas cachoeiras de deslumbrantes recantos, que parece que foram criados pela natureza, para a meditação e o repouso.

Só que a primeira coisa que deve o visitante fazer ao chegar na cidade é vestir logo um grosso capote, assim mesmo depois de tomar um gole de uísque — para os mais afortunados — ou, então, uma gostosa caninha no bar mais próximo.

Mas a cidade não é só a sua beleza paisagística, que Burle Max chamou de "Fabulosamente Exuberante". E' também, a sua gente simples e laboriosa, sobretudo hospitaleira. E a alegria que se estampa no rosto de cada cidadão, principalmente se é dia de festa ou de campanha política. Ai a cidade se aquece de calor, não um calor atmosférico, mas um calor atmosférico, mas um calor que vem do fundo da alma daquela gente. Jovens e velhos nestes dias se confundem em vitalidade e alegria. Figuras humanas das mais diversas e curiosas, cheias de ingenuidade campeira que transmitem a sua fé e confiança em dias melhores, que esperam ainda viver.

ATRAÇÕES — Além do seu clima, quiz a natureza esnobar, mais ainda, dotando-lhe de atrações que nada ficam a dever aos famosos centros turísticos do Sul do País. As cachoeiras são exemplo disso. Possuindo várias e, entre elas, notando-se a de Ferro Doido, que tem cerca de 90 metros de altura, e de impressionante beleza, moldada pelo esplendor de cores dos degraus que forma a queda.

Outra, não menos bela e atrativa, é a do Agreste, no rio Jacuípe, com aproximadamente 50 metros de altura, onde a água jorra serena e límpida, acompanhada pelos canticos sonoros dos pássaros. Uma outra atração, que é de grande valor, é sem dúvida, a "Fonte Termal do Taréco", que fica distante 36 quilômetros da cidade. A água desta fonte é sulfurosa-termal, de grande valor medicinal e que tem curado centenas de pessoas da região de doenças da pele e do aparelho digestivo.

O poço tem cerca de 10 metros de diametro com uma profundidade de pouco mais de um metro, onde se vê o borbulhar do liquido quente, removendo a fina areia do fundo. As rosas e outras flores de clima frio, como os cravos e hortências, são também, atrativos da cidade, pois a sua magnitude e viscosidade chamam a atenção, mesmo daqueles que não são apreciadores.

BREJÕES — "O brasileiro ainda não se tornou digno da be-

— Continua na quarta pagina —